

UNESCO, União Africana e Governo de Angola apresentam a 2ª Bienal de Luanda

Luanda, 22 de novembro de 2021, a UNESCO, a União Africana (AU) e o Governo de Angola vão acolher uma conferência de imprensa para anunciar o lançamento da 2ª edição da Bienal de Luanda – "Fórum Pan-Africano para a Cultura da Paz", que terá lugar de 27 de novembro a 2 de dezembro.

Os jornalistas são convidados a acompanhar a conferência de imprensa em online que será dada à partir de 12:00 horas (Fuso Horário da África Central), por S.E. Bankole Adeoye, Comissário da União Africana para a Paz e Segurança, S.E. Embaixador José Sita, Coordenador Nacional da Bienal de Luanda, e Sr. Vincenzo Fazzino, Coordenador Internacional da Bienal de Luanda na UNESCO. Os participantes responderão às perguntas sobre a próxima Bienal de Luanda.

Inspirado pela Constituição da UNESCO, o conceito de "Cultura de Paz" foi formulado durante o Congresso Internacional sobre a Paz nos *Espíritos dos Homens*, realizado em Yamoussoukro, Costa do Marfim, em 1989. O apelo à criação de uma África sustentável, movimento sustentável para a paz, fez parte do "Plano de Ação para uma cultura de paz em África", adotado no final do Fórum Pan-Africano "Fontes e Recursos para uma Cultura de Paz" em Luanda, 2013.

Embora as oportunidades de desenvolvimento sustentável em África estejam a crescer, o continente ainda enfrenta muitos desafios, incluindo riscos de instabilidade e conflitos. A UNESCO defende a promoção de uma cultura de paz e não-violência em África baseada em valores africanos partilhados. A Bienal de Luanda faz parte deste processo e contribui para a cultura de paz em África.

"A ambição desta Bienal é de servir a encruzilhada da cultura de paz, proporcionando um espaço de pensamento sobre o futuro da paz em África, promovendo a riqueza cultural dos países africanos e a sua resiliência perante a violência", declarou a diretora-geral da UNESCO, Audrey Azoulay. A próxima Bienal de Luanda vai combinar eventos presenciais e online, todos transmitidos na "Biennale TV", acessível livremente a partir do site da Bienal com interpretação em inglês, francês, e português.

O programa de seis dias terá quatro pontos importantes de destaque:

- Diálogo Intergeracional de Líderes e Jovens;
- Fóruns temáticos e de boas práticas;
- Lançamento da Aliança de Parceiros para uma Cultura de Paz;
- Festival das Culturas.

A Bienal reunirá vários Chefes de Estado e de Governo e Altos Representantes - nomeadamente, João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República de Angola, Moussa Faki Mahamat, Presidente da Comissão da União Africana, Audrey Azoulay, Directora-Geral da UNESCO, Bineta Diop, Enviada Especial da União Africana para as Mulheres, a Paz e a Segurança, Forest Whitaker, Embaixador de boa vontade da UNESCO para a paz e a reconciliação, Alphadi, Artista para a paz da UNESCO - e parceiros que participarão no lançamento da Aliança que terá lugar na cerimónia de encerramento a 30 de novembro.

Acesse [aqui](#) à conferência de imprensa transmitida em directo de Luanda, Angola (*Centro de Imprensa Anibal de Melo*) a partir das 10.00 da manhã WAT (hora da África Ocidental)

Senha de acesso: 548080

Mais sobre a Bienal de Luanda 2021 [aqui](#)

Contato de Imprensa:

Ophélie Kukansami Léger

o.kukansami-leger@unesco.org
